



INTERAÇÕES ECOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS DE PEIXES CARACÍDEOS EM RIACHOS DE BAIXA ORDEM NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.

Virgilio, L.R.¹

Vieira, L.J.S.²; Sousa, I.G.¹

1 Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais, Laboratório de Ictiologia, Universidade Federal do Acre, Rodovia BR - 364 km 04, 69915 - 900, AC. lucena_gymnor@hotmail.com.

2 Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Laboratório de Ictiologia, Universidade Federal do Acre, Rodovia BR - 364 km 04, 69915 - 900, AC.

INTRODUÇÃO

Os peixes de água doce neotropicais representam um oitavo da diversidade de vertebrados vivos e, constituem a maior de todas as faunas epicontinentais do planeta (VARI & MALABARBA, 1998). A família mais representativa em termos de número de espécies é a Characidae, com pelo menos 1.352 espécies (REIS *et al.*, 2003). Este grupo forma o principal conjunto de espécies neotônicas em riachos de médio e baixo gradiente (BUCKUP, 1999), predominando inclusive em termos de abundância e biomassa (CASTRO *et al.*, 2003) e desempenhando um papel importante na produção de peixes de riachos.

Informações de história natural de peixes de riacho da floresta Amazônica, conhecido localmente como igarapés, são restritas. O alto número de espécies das comunidades de peixes na Amazônia, combinado com a elevada riqueza de itens alimentares indicam a existência de interações ecológicas complexas (e.g. LOWE - MCCONNELL, 1991). Observações subaquáticas permitem um conhecimento refinado da ictiofauna e podem servir de base para outras linhagens de pesquisa. Investigação em ambientes de riachos pode enfatizar aspectos como comportamento alimentar reprodutivo e defensivo. Pouco se conhece a respeito da ecologia de characídeos, especialmente no que se refere aos padrões comportamentais. O presente estudo buscou descrever aspectos comportamentais e ecológicos de espécies de characídeos em riachos de primeira e se-

gunda ordem da Fazenda Experimental Catuaba.

OBJETIVOS

Realizar estudos ecológicos e comportamentais sobre táticas e interações ecológicas de espécies da família Characidae em riachos de baixa ordem.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Fazenda Experimental Catuaba situada no Município de Senador Guiomard, estado do Acre, aproximadamente 1.500 hectares de área, coberta por Floresta Ombrófila Densa com manchas de Floresta Ombrófila Aberta com Bambu (SELHORST, 2005).

As coletas foram realizadas em três estações margeadas por floresta, cada qual em um igarapé diferente com vegetação de entorno com grande abundância de estratos arbóreo, arbustivo, herbáceo e epífita. As campanhas de campo foram realizadas no período chuvoso entre novembro de 2010 e janeiro de 2011. Em cada estação de amostragem foi delimitado um trecho de cem metros que inclui os biótopos remanso e corredeira. Foram realizados estudos subaquáticos e depois as coletas de exemplares para análise dos estômagos. Em cada estação foram realizadas duas sessões de mergulhos com duas horas de duração, totalizando 12 horas, nos períodos diurnos e noturnos, com auxílio de lan-

terna estanque. Cada trecho foi isolado à montante e à jusante com uma tela de nylon para a coleta de peixes com auxílio de puçás em um período de uma hora. Os peixes coletados foram retirados da água e mantidos vivos para biometria (paquímetro) e pesagem (dinamômetro), seguida da fixação de até 15 exemplares em formol 4%. Foram obtidos ainda amostras do substrato e de dados abióticos.

RESULTADOS

Durante as observações foram visualizadas três espécies da família Characidae e todas formavam cardumes. Os micro - habitats de riacho onde foram encontrados os indivíduos de *Moenkausia comma* revelaram baixa profundidade com 55 cm e largura de 1,30 m com maior velocidade da correnteza. O ambiente onde foram visualizadas as espécies *Hyphessobrycon sp.* e *Tytocharax madeirae* apresentou largura máxima de 4 m e profundidade de 80 cm e baixa correnteza, com fundo composto de areia e matéria orgânica, indicando um maior volume de água e quantidade maior de micro - habitats. Os indivíduos de *Moenkausia comma* foram visualizados nadando contra a correnteza, a cada 40 segundos os indivíduos da frente revezavam com os de trás, onde esse comportamento deve ocorrer por ser uma forma dos peixes gastarem menos energia. Dos três cardumes de *Hyphessobrycon sp.* dois apresentaram seus indivíduos na margem entre as raízes e as plantas que estavam na coluna d'água. Foi observado que essa espécie se alinha de forma espaçada movimentando - se ao longo do riacho. Os espécimes de *Tytocharax madeirae* foram observados na margem junto à superfície em locais com 40 cm de profundidade e correnteza com pouca velocidade. Durante o forrageamento os cardumes de indivíduos formaram grupos coesos e de movimentos ao longo da coluna d'água e freqüentemente aglomerados de forma circular em torno do alimento mordiscando - o. Os itens alimentares de maior importância na dieta das três espécies foram principalmente os de origem alóctones, sendo que o segundo item alimentar mais importante de *Moenkausia comma* foi de origem autóctone.

CONCLUSÃO

As observações demonstraram que a família Characidae apresenta espécies que exploram micro - habitats em

cardumes, sendo que os indivíduos da espécie *Moenkausia comma* demonstrou sincronia em suas atividades e uma maior distribuição e aproveitamento do habitat. Os itens alóctones durante o período de chuva foram os de maior importância na alimentação dessas espécies, indicando a grande importância da mata ripária na dinâmica do ambiente aquático.

REFERÊNCIAS

- BUCKUP, P.A. Sistemática e biogeografia de peixes de riachos. In: CARAMASCHI, E.P. *et al.*, (Ed.). *Ecologia de peixes de riachos*. Rio de Janeiro, Oecologia Brasiliensis, 1999, cap. 3, p. 19 - 138.
- CASTRO, R.M.C.; CASATTI, L.; SANTOS, H.F.; FERREIRA, K.M.; RIBEIRO, A.C.; BENINE, R.C.; DARDIS, G.Z.P.; MELO, A.L.A.; STOPIGLIA, R.; ABREU, T.X.; BOCKMANN, F.A.; CARVALHO, M.; GIBRAN, F.Z. & LIMA, F.T.C. Estrutura e composição da ictiofauna de riachos do Rio Paranapanema, sudeste do Brasil. *Biota Neotropica*, v. 3, n. 1, p.1 - 31, 2003.
- LOWE - McCONNELL, R.H. Natural history of fishes in Araguaia and Xingu Amazonian tributaries, Serra do Roncador, Mato Grosso, Brazil. *Ichthyological Exploration of Freshwaters*, v.2, p.63 - 82, 1991.
- LOWE - McCONNELL, R. H. *Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais*. EDUSP, São Paulo, 1999. 534 p.
- REIS, R. E.; KULLANDER, S. O. & FERRARIS JR., C. J. *Check list of the freshwater fishes of South and Central America*. EDIPUCRS, Porto Alegre, 2003. 729 p.
- RIBEIRO, O. M.; ZUANON, J. Comparação da eficiência de dois métodos de coleta de peixes em igarapés de terra firme da Amazônia Central. *Acta Amazônica*, v. 36, n. 3, p. 389 - 394, 2006.
- SELHORST, D. Distribuição etária e incremento diamétrico arbóreo no Sudoeste da Amazônia: subsídios para o manejo florestal. Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais, Rio Branco, AC, UFAC, 2005, 65 p.
- VARI, R. P. & MALABARBA, L. R. Neotropical ichthyology: an overview. Pp. 1 - 11. In: MALABARBA, L. R.; REIS, R. E.; VARI, R. P.; LUCENA, Z. M. S. & LUCENA, C. A. S. (Eds.). *Phylogeny and Classification of Neotropical Fishes*. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1998, p. 1 - 11.